

Richard Saigh Indústria e Comércio S.A.

CNPJ nº 61.206.397/0001-67

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Aos Senhores acionistas:

1. A Richard Saigh Indústria e Comércio S.A. ("Companhia" ou "Richard Saigh") vem apresentar o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, acompanhados do Parecer dos Auditores Independentes, relativos ao exercício social findo em 31/12/2011.

2. A Companhia, que completou 85 (oitenta e cinco) anos de existência no dia 07/03/2012, dedica-se à moagem de trigo e a comercialização de seus produtos e subprodutos com atuação concentrada no Estado de São Paulo.

3. O exercício findo em 2011 consolidou em seu resultado, mais uma vez, assim como verificado no exercício de 2010, uma melhora histórica dos resultados de produção e produtividade do parque industrial, representado pelo encerramento do exercício com o excelente, e mais uma vez histórico, resultado - correspondente a um lucro antes dos impostos e participações no valor de R\$ 19.683.055,00 (dezenove milhões seiscentos e oitenta e três mil e cinquenta e cinco reais).

4. O montante representa um salto de 31,78% (trinta e um vírgula setenta e oito por cento) em relação ao exercício de 2010 e, à semelhança do ocorrido no exercício de 2009, mais uma vez demonstra fielmente a consistência e solidez dos resultados apresentados pela Companhia nos últimos anos, não apenas em razão dos investimentos realizados ao longo dos exercícios de 2009, 2010 e 2011, mas também (i) pela acertada decisão da criação das reservas estatutárias da Companhia ao final de 2009 e que vem permitindo não apenas a contínua e necessária realização de investimentos, que, no triênio 2009-2011 somaram o montante de R\$ 4.773.795,00 (quatro milhões setecentos e setenta e três mil setecentos e noventa e cinco reais), investimentos estes com reflexo direto nos resultados da Companhia, e (ii) pela imperiosa e prudente reposição do caixa para o financiamento das atividades empresariais da Richard Saigh.

5. Por essas razões, a administração da Richard Saigh informa aos Srs. acionistas - com grande satisfação - que o lucro líquido atingiu, mais uma vez, sua marca histórica, representado pela expressiva cifra de R\$ 13.280.069,00 (treze milhões duzentos e oitenta mil e sessenta e nove reais), um relevante e notável incremento de 36,93% (trinta e seis vírgula noventa e três por cento) quando comparado ao exercício de 2010.

6. Assim como verificado em relação ao exercício de 2010 e agora em relação ao exercício de 2011, o novo resultado histórico corresponde à implementação e manutenção de estratégias e política de decisões administrativas e operacionais adotadas pela atual Administração nos últimos exercícios sociais e que vem representando, de forma consistente, um contínuo e expressivo incremento da capacidade produtiva, melhora substancial dos índices de liquidez, e, conseqüentemente, um novo resultado operacional recorde nos padrões da Companhia.

7. Nesse sentido e considerando as políticas de gestão da Companhia para a defesa e preservação dos interesses sociais, será proposto na próxima assembleia geral ordinária que a destinação dos resultados seja realizada em estrita observância aos dispositivos previstos no Estatuto Social da Companhia, que está hoje e sem qualquer dúvida - em virtude dos resultados expressivos alcançados pela Companhia nos últimos exercícios sociais - devidamente alinhado com a estratégia e política acertadamente

adotada por outras empresas de sucesso, que, assim como a Richard Saigh, possuem dentre seus pilares de administração, as boas práticas de governança corporativa, sempre com postura de total transparência junto aos seus acionistas, colaboradores, clientes e fornecedores.

8. Ademais, importante frisar que o resultado histórico do exercício de 2011 mais uma vez confirma que as reservas estatutárias - criadas em estrita observância às exigências legais vigentes - foram e são fundamentais não apenas para preservar a saúde financeira da Richard Saigh em situações de crise e/ou falta de liquidez junto ao mercado em geral (conforme verificado em 2009), mas, também, dotar a Companhia de instrumental capaz de possibilitar o contínuo crescimento e expansão das atividades da empresa através de, entre outras alternativas, o seu autofinanciamento.

9. Como é sabido pelos Srs. Acionistas, o histórico financeiro recente da Companhia evidencia que sua principal fonte de financiamento é a geração própria de recursos, haja vista que pela natureza de suas atividades, necessita de investimentos regulares de naturezas específicas e estratégicas, seja para manutenção, modernização do parque industrial, ou mesmo para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, subprodutos da moagem e misturas, sempre com o intuito de expandir com segurança os seus negócios sociais e atividades empresariais.

10. Os investimentos realizados no curso do exercício social de 2011 representaram R\$ 2.720.992,00 (dois milhões setecentos e vinte mil novecentos e noventa e dois reais), e foram destinados à melhoria e modernização de nossas edificações, maquinário industrial e equipamentos utilizados no processo produtivo, móveis e utensílios, além de equipamentos e bens de informática e instalações necessárias.

11. Com o intuito de buscar resultados ainda mais satisfatórios nos exercícios sociais subsequentes, é importante registrar que a política de investimentos terá plena e vigorosa continuidade nos próximos anos, em especial nos exercícios de 2013 e 2014, de modo a permitir o firme, diligente e continuado crescimento das atividades da Richard Saigh.

12. Ainda em relação ao tema "investimentos", importante ressaltar que o exercício de 2011 foi marcado pelo início do projeto de construção de 05 (cinco) silos de trigo de 1000 (mil) toneladas cada e 10 (dez) silos de farelo de 65 (sessenta e cinco) toneladas cada, dos quais 08 (oito) silos serão utilizados para armazenamento de farelo para uso animal e 02 (dois) silos serão utilizados para armazenamento de farelo de uso humano. Como os novos investimentos realizados neste projeto de expansão, a capacidade atual da Companhia para armazenamento de (a) trigo, passará das atuais 10.000 (dez mil) toneladas para 15.000 (quinze mil) toneladas, adicionando-se, portanto, 5.000 (cinco mil) toneladas (representativo de um acréscimo de 50%) pelos novos investimentos; e (b) farelo, passará das atuais 80 (oitenta) toneladas para 650 (seiscentos e cinquenta) toneladas (representativo de um acréscimo de mais de 700%) pelos novos investimentos.

13. Não obstante o substancial acréscimo na capacidade instalada em face dos investimentos comentados no item anterior, os investimentos realizados representarão a necessidade de, no mínimo, um acréscimo de 50% (cinquenta por cento) no capital de giro da Companhia, de modo a permitir que a Richard Saigh esteja apta a assumir seus compromissos

empresariais oriundos dos investimentos realizados, especialmente no que se refere à aquisição de matéria prima para suas atividades.

14. Além dos valores efetivamente gastos pela Companhia com o projeto de expansão destacado no item 12 acima, a Richard Saigh detém cerca de R\$9 milhões em investimentos já contratados e empenhados para este mesmo projeto, tendo ainda diversos outros itens pendentes de contratação, incluindo, mas não se limitando e a título exemplificativo, as coberturas, fechamentos laterais, moegas e demais itens necessários para o pleno e regular funcionamento dos silos objeto do projeto de expansão.

Perspectivas 2012

15. Para o exercício social de 2012, está prevista a conclusão dos investimentos referentes ao projeto de expansão do parque industrial, correspondente à construção dos silos de trigo e farelo, conforme abordado no item 12 acima, de modo que a expectativa da Companhia é que a finalização do projeto, incluindo infraestrutura, ocorra até o encerramento do exercício de 2012, de modo a permitir a entrada em operação dos referidos silos no 1º trimestre de 2013. Obviamente, a conclusão do projeto de expansão poderá estar sujeito a eventuais imprevistos e/ou atrasos em função da entrega pelos prestadores de serviços, fornecedores dos equipamentos industriais e/ou quaisquer outros contratamentos alheios ao controle direto da Richard Saigh, o que demandará continuado monitoramento da Companhia para que as estimativas de prazos acima referidos sejam efetivamente cumpridas pelos prestadores de serviços e demais agentes contratados para a execução do projeto.

16. O projeto de expansão do parque industrial tem por objetivo dotar a Companhia de instrumentos técnico-logísticos e operacionais para permitir o atendimento de diferentes demandas de mercado, com mix de moagem que atenda às necessidades mercadológicas, sempre na busca pela (i) manutenção da atual qualidade de seus produtos, e, ainda, pela (ii) evolução, expansão e inovação de seu portfólio de produtos.

17. O nosso contínuo monitoramento dos mercados, com destaque para o câmbio e matéria-prima, aponta um cenário de incertezas e necessidade de cautela para o exercício de 2012, razão pela qual nossas perspectivas para 2012 são conservadoras e muito semelhantes aquelas relativas ao exercício de 2011, tendo em vista, inclusive, que ainda pendente de solução definitiva a crise econômica mundial, o que impossibilita o firme retorno de diversos países aos seus respectivos ritmos de crescimento e desenvolvimento e, por conseqüência, o restabelecimento de uma tranquilidade da comunidade econômica internacional. Adicionalmente, as incertezas geradas pela expectativa de qualidade inferior da safra 2012 de matéria-prima utilizada pela Companhia, demandam cautela da administração da Companhia na condução de suas atividades empresariais.

As pessoas e a organização

18. A Richard Saigh entende que os colaboradores refletem os mais importante elemento para o crescimento sustentável de suas atividades empresariais.

19. A Companhia encerrou o exercício de 2011 com cerca de 134 colaboradores. A política de benefícios da Companhia envolve participações nos lucros, assistência médica, vale-alimentação e vale transporte, além

Demonstrações de resultados - Exercício findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, sem centavos)		
	2011	2010
Receita operacional bruta:		
Venda de produtos	130.762.187	110.188.599
Deduções:		
Impostos incidentes sobre vendas	2.257.697	1.996.077
Devoluições e abatimentos	2.431.717	2.017.940
Receita operacional líquida	126.072.773	106.174.582
Custo dos produtos vendidos	(91.290.882)	(78.678.693)
Lucro bruto	34.781.890	27.495.889
(Despesas) receitas operacionais:		
Com vendas	(10.202.745)	(8.420.081)
Administrativas e gerais	(6.509.460)	(5.213.591)
Despesas financeiras	(712.818)	(813.198)
Receitas financeiras	1.870.167	983.201
Receitas com Participações Societárias	-	-
Receitas com venda de Imobilizado	18.789	21.720
Outras receitas (despesas) operacionais	437.232	882.595
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.683.056	14.936.535
Imposto de renda	(4.699.163)	(3.848.172)
Contribuição social	(1.703.823)	(1.389.583)
Lucro líquido do exercício	13.280.069	9.698.780
Lucro líquido por lote de mil ações do capital final	603,64	440,85

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, sem centavos)		
	2011	2010
Passivo e patrimônio líquido		
Circulante		
Fornecedores	5.029.945	2.435.355
Empréstimos e financiamentos	-	2.686.081
Salários e encargos sociais a pagar	478.401	403.132
Impostos e contribuições a recolher	636.796	698.066
Dividendos a pagar	3.320.017	2.424.695
Contas a pagar	353.694	367.529
	9.818.852	9.014.859
Não-circulante		
Impostos parcelados	-	1.213.476
Contas a pagar a acionista	2.158.155	2.802.427
	2.158.155	4.015.903
Patrimônio líquido		
Capital social de:		
Domiciliados no país	11.000.000	11.000.000
Domiciliados no exterior	11.000.000	11.000.000
Reservas de lucros	22.552.567	12.592.515
	44.552.567	34.592.515
	56.529.574	47.623.277

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, sem centavos)		
	2011	2010
Ativo		
Circulante		
Disponibilidades	842.608	155.221
Aplicações financeiras	16.487.561	10.543.547
Contas a receber de clientes	9.820.075	10.049.432
Estoques	4.932.637	4.710.048
Impostos a compensar	1.804.218	3.103.944
Adiantamentos	3.261.534	64.850
Despesas do exercício seguinte	31.030	31.689
	37.179.663	28.658.730
Não-circulante		
Realizável a longo prazo		
Depósitos judiciais	28.009	67.402
Investimentos	9.392	9.392
Imobilizado	18.717.429	18.292.672
Intangível	595.081	595.081
	19.349.911	18.964.547
	56.529.574	47.623.277

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, sem centavos)						
	Capital social	Legal	Para pesquisa e desenvolvimento	Para investimentos	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2009	22.000.000	530.941	341.963	4.445.526	-	27.318.430
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	9.698.780	9.698.780
Proposta para destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	484.939	-	-	(484.939)	-
Dividendos	-	-	-	-	(2.424.695)	(2.424.695)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	484.939	-	(484.939)	-
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	6.304.207	(6.304.207)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2010	22.000.000	1.015.880	826.902	10.749.733	-	34.592.515
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	13.280.069	13.280.069
Proposta para destinação do lucro líquido:						
Reserva legal	-	664.004	-	-	(664.004)	-
Dividendos	-	-	-	-	(3.320.017)	(3.320.017)
Constituição reserva para pesquisa e desenvolvimento	-	-	664.003	-	(664.003)	-
Constituição de reserva de investimento	-	-	-	8.632.045	(8.632.045)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2011	22.000.000	1.679.884	1.490.905	19.381.778	-	44.552.567

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis					
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, sem centavos)					

1. **Contexto operacional:** As atividades da Companhia compreendem, basicamente, a moagem de trigo e a comercialização de seus derivados.

2. **Elaboração das demonstrações contábeis:** 2.1. **Apresentação:** As demonstrações contábeis foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Na elaboração das demonstrações contábeis, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas. 2.2. **Descrição das principais práticas contábeis:** 3.1 **Aparuração do resultado:** As receitas e despesas são apuradas pelo regime de competência. 3.2 **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem certos créditos a receber e o valor residual do ativo imobilizado e intangível. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisos inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e premissas anualmente. 3.3 **Ativos circulante e não circulante:** • **Aplicações financeiras** - Registradas ao custo acrescido dos rendimentos incorridos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado. • **Contas a receber de clientes** - As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor presente e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável. O valor presente é calculado com base na taxa efetiva de juros das vendas a prazo. Tal taxa é compatível com a natureza, prazo e riscos de transações similares em condições de mercado. Essa taxa em 31 de dezembro de 2011 correspondia a 2% a.m. (31 de dezembro de 2010 2% a.m.). • **Provisão para créditos de liquidação duvidosa** - Constituída em montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização do contas a receber. • **Estoques** - Valorizados ao custo médio de aquisição ou produção, que não excede o valor de mercado. • **Investimentos** - Avaliados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente até 31 de dezembro de 1995 e deduzidos de provisão para desvalorização. • **Imobilizado e intangível** - Demonstrado ao custo corrigido até 31 de dezembro de 1995 ou, quando aplicável, ao valor reavaliado; as depreciações são calculadas pelo método linear, com base no prazo estimado de vida útil dos bens. • **Demais ativos circulantes** - São apresentados pelo valor líquido de recuperação. 3.4 **Passivos circulante e não circulante:** • **Provisões** - As provisões são reconhecidas no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou a constitui como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. • **Imposto de renda e contribuição social** - O imposto de renda e a contribuição social foram calculados de acordo com a legislação fiscal vigente. • **Demais passivos circulantes e não circulantes** - São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, atualizados à taxa de juros ou variação cambial, nos termos dos contratos vigentes, de modo a refletir os encargos incorridos até a data do balanço.

	2011	2010		
4. Contas a receber de clientes:				
Duplicatas a receber	11.094.231	11.331.227		
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.274.156)	(1.281.795)		
	9.820.075	10.049.432		
5. Adiantamentos:				
Adiantamento a fornecedores	3.246.039	46.435		
Antecipação de férias	15.495	18.415		
	3.261.534	64.850		
6. Estoques:				
Produtos acabados	204.460	297.110		
Matérias-primas	1.722.639	1.942.201		
Matérias-primas em poder de terceiros	1.954.624	1.864.902		
Materiais de embalagens	763.813	355.167		
Almoxarifado	287.101	250.668		
	4.932.637	4.710.048		
7. Investimentos:				
Incentivos fiscais	939.165	939.165		
Provisão para desvalorização de investimentos	(929.773)	(929.773)		
	9.392	9.392		
8. Imobilizado e intangível:				
Descrição	% Taxa de depreciação			
Edifícios e construções	4	13.336.388		
Instalações e benfeitorias	10	819.930		
Máquinas e equipamentos	10	20.913.657		
Ferramentas	10	8.258		
Móveis e utensílios	10	329.874		
Veículos	20	118.329		
Equipamentos de informática	20	1.451.794		
Terrenos	-	84.623		
Registros e marcas	-	6.146		
Lei nº 8.200 IPC-90	-	831.889		
Adiantamento a fornecedores - Imobilizado	-	1.163.222		
		39.063.910		
(-) Depreciação acumulada		(20.346.481)		
		18.717.430		
Intangível				
Direitos e concessões		595.081		
A movimentação do imobilizado e intangível está demonstrada a seguir:				
Imobilizado	Saldos em 31/12/2010	Adições	Baixas	Saldos em 31/12/2011
Edifícios e construções	13.336.388	-	-	13.336.388
Instalações e benfeitorias	504.961	314.969	-	819.930
Máquinas e equipamentos	19.856.017	1.076.534	(18.894)	20.913.657
Ferramentas	3.669	4.589	-	8.258
Móveis e utensílios	316.134	13.740	-	329.874
Veículos	109.820	18.445	(9.936)	118.329
Equipamentos de informática	1.326.901	129.693	(4.800)	1.451.794
Terrenos	84.623	-	-	84.623
Registros e marcas	6.146	-	-	6.146
Lei nº 8.200 IPC-90	832.837	-	(948)	831.889
Adiantamento a fornecedores - Imobilizado	-	1.163.022	-	1.163.022
	36.377.496	2.720.992	(34.578)	39.063.910
Intangível				
Direitos e concessões	595.081	-	-	595.081

Demonstrações de resultados - Exercício findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em reais, sem centavos)			
	2011	2010	
Receita operacional bruta:			
Venda de produtos	130.762.187	110.188.599	
Deduções:			
Impostos incidentes sobre vendas	2.257.697	1.996.077	
Devoluições e abatimentos	2.431.717	2.017.940	
Receita operacional líquida	126.072.773	106.174.582	
Custo dos produtos vendidos	(91.290.882)	(78.678.693)	
Lucro bruto	34.781.890	27.495.889	
(Despesas) receitas operacionais:			
Com vendas	(10.202.745)	(8.420.081)	
Administrativas e gerais	(6.509.460)	(5.213.591)	
Despesas financeiras	(712.818)	(813.198)	
Receitas financeiras	1.870.167	983.201	
Receitas com Participações Societárias	-	-	
Receitas com venda de Imobilizado	18.789	21.720	
Outras receitas (despesas) operacionais	437.232	882.595	
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	19.683.056	14.936.535	
Imposto de renda	(4.699.163)	(3.848.172)	
Contribuição social	(1.703.823)	(1.389.583)	
Lucro líquido do exercício	13.280.069	9.698.780	
Lucro líquido por lote de mil ações			